

ORÇAMENTO

Déficit chega a NCz\$ 60,4 bilhões em 1989

por Ivanir José Bortot
de Brasília

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) anunciou na sexta-feira um déficit nominal na execução financeira do Orçamento Geral da União de NCz\$ 60,4 bilhões durante o ano de 1989, provocado pela cobertura de encargos da dívida interna, serviço da dívida externa e pagamento de pessoal, basicamente. O déficit não financeiro, no entanto, ficou em NCz\$ 48,5 bilhões o que representa em termos reais 33,6% abaixo do que foi gasto em 1988.

O déficit não financeiro do Tesouro Nacional foi coberto com a emissão de NCz\$ 35,3 bilhões com títulos e o restante com a disponibilidade de caixa do governo. O que no agregado poderá representar um pequeno superávit pelo conceito primário (sem correção monetária).

A execução do Orçamento Geral da União apresentou durante o ano passado um crescimento real de receitas de 11% contra um crescimento de liberações de 3%.

Na parte das receitas houve um incremento de recursos originários de resultados operacionais do Banco Central, que passa a incorporar o orçamento do governo.

O resultado operacional do Banco Central, pelos dados preliminares, representa NCz\$ 18,9 bilhões entre janeiro a dezembro, em torno de 34%

da receita tributária do Tesouro Nacional.

O volume de recursos do resultado positivo do Banco Central que deverá entrar nos cofres públicos atingirá NCz\$ 67 bilhões, com resultados de janeiro, o que implicaria uma participação de 59% nas receitas, segundo os técnicos do Ministério da Fazenda.

As emissões de títulos da dívida mobiliária, outra fonte de financiamento do Tesouro Nacional (ver página 22), acabou ficando em NCz\$ 354,8 bilhões, abaixo do autorizado pelo Congresso. Os títulos não emitidos, que somam NCz\$ 58,661 bilhões poderão ser utilizados no atual exercício. Os títulos emitidos, uma grande parcela, de NCz\$ 246 bilhões foram destinados ao resgate da dívida pública mobiliária federal, outros NCz\$ 73,6 bilhões para cobrir encargos da dívida e os NCz\$ 35 bilhões restantes foram utilizados para financiar o Orçamento Geral da União.

Comparando este valor com o que foi aplicado em 1988, os técnicos constataram uma queda real de 53%.

POUPANÇA
RURAL

A maior parte dos NCz\$ 35,3 bilhões foi aplicada em despesas rígidas como os NCz\$ 9,1 bilhões que a União teve de repassar ao Banco do Brasil, devido à diferença entre as receitas e despesas da poupança rural do Banco do Brasil. O Tesouro Nacional utilizou

ainda NCz\$ 11,7 bilhões para pagar o serviço da dívida externa e os outros NCz\$ 14,5 bilhões foram destinados ao custeio do programa do leite e financiamento da Previdência Social.

As despesas cobertas pelas operações oficiais de crédito, por outro lado, contribuíram com cortes significativos. O programa de financiamento das exportações em 1989, tiveram um corte real de 57,3%, comparado com o ano anterior. Os programas de incentivos fiscais, como Finor e outros teve um corte de 50,7%.

As despesas de pessoal, ao contrário, atingiram NCz\$ 51,2 bilhões, apontando um crescimento real de 1,6% em relação ao ano anterior. A relação pessoal versus receita líquida atingiu 55,5% no acumulado no ano.

Esta relação foi obtida comparando-se onze folhas de pagamento com doze meses de receita, tendo em vista que a folha de dezembro para efeito de caixa será considerada em janeiro deste ano.

O recolhimento bruto em 1989, segundo os técnicos da Secretaria do Tesouro Nacional, atingiu NCz\$ 113,6 bilhões, apresentando uma queda real de 8%. As liberações ligadas às receitas vinculadas totalizaram NCz\$ 41,4 bilhões. Os fundos de participação apresentaram crescimento real de 10,4%, aumento que foi compensado pela redução real das demais liberações vinculadas.

EXECUÇÃO FINANCEIRA DO TESOURO NACIONAL
DEZEMBRO 1989
(Dados Preliminares)

Discriminação	Nominal		Real (*2)	
	Dez/89 (1)	Jan-Dez/89 (2)	Jan-Dez/88 (3)	% (2)/(3)
A. Receitas	161.101	523.871	470.941	11,2
A.1.Recolhimento bruto	41.883	113.625	123.493	(8,0)
A.2.Incentivos fiscais	(143)	(1.167)	(2.368)	(50,7)
A.3.Remuneração disponibilidades	13.432	20.847	0	—
A.4.Resultado Bacen	13.411	18.911	0	—
A.5.Receitas próprias orçamento de crédito	6.699	16.664	32.722	(49,1)
A.6.Emissões de títulos — dívida mobiliária federal	85.819	354.857	316.053	12,3
A.7.Retornos PIN-Prorterra	0	134	1.039	(87,1)
B. Liberações	(129.037)	(476.988)	(462.461)	3,1
B.1.Liberações vinculadas	(13.430)	(41.377)	(41.375)	0,0
B.1.1.Transferências constitucionais — FPM/FPE/PI	(5.911)	(19.316)	(17.489)	10,4
B.1.2.Demais transferências a estados/municípios	(729)	(2.271)	(6.445)	(64,8)
B.1.3.Finsocial	(2.356)	(6.064)	(6.923)	(12,4)
B.1.4.PIN-Prorterra	(268)	(977)	(1.219)	(19,8)
B.1.5.Outras vinculações	(3.205)	(9.760)	(8.978)	8,7
B.1.6.Programas de desenv. a cargo do BNDES	(960)	(1.992)	0	—
B.1.7.Programas de financ. ao setor produtivo (*1)	0	(996)	(321)	210,7
B.2.Liberações ordinárias	(107.173)	(409.592)	(349.016)	17,4
B.2.1.Pessoal e encargos sociais	(27.466)	(51.158)	(50.342)	1,6
B.2.2.Serviço da dívida interna e externa	(948)	(3.462)	(17.077)	(79,7)
B.2.3.Encargos da dívida mobiliária federal	(20.462)	(73.551)	(28.408)	158,9
B.2.4.Resgates da dívida mobiliária federal	(45.902)	(245.981)	(212.450)	15,8
B.2.5.Outras despesas	(12.395)	(35.439)	(40.738)	(13,0)
D. Despesas	(8.434)	(26.020)	(72.071)	(63,9)
B.3.1.Trigo	(1.861)	(5.771)	(9.567)	(39,7)
B.3.2.Aquisições gov. federal — A.G.F. (inclui CAFE)	(356)	(1.275)	(3.909)	(67,4)
B.3.3.Empréstimos do governo federal — E.G.F.	(347)	(1.872)	(4.370)	(56,0)
B.3.4.Estado reguladores	(93)	(381)	(386)	(21,6)
B.3.5.Fin. comerc. prod. agroind. (açúcar)	(45)	(104)	(2.871)	(96,4)
B.3.6.Investimentos agropecuários	(429)	(2.209)	(3.285)	(32,7)
B.3.7.Custeio agrícola	(1.434)	(3.354)	(10.080)	(66,7)
B.3.8.Custeio pecuário	(28)	(145)	(516)	(71,9)
B.3.9.Saneamento financ. estados e municípios	0	0	(4.229)	—
B.3.10.Financiamento das exportações — Finex	(292)	(1.963)	(4.600)	(57,3)
B.3.11.Ref. div. micro/peq./med. empresa	0	0	(22)	—
B.3.12.Financiamentos industriais	(203)	(711)	(1.516)	(53,1)
B.3.13.Refinanc. dívida externa (aval do TN)	(3.300)	(8.233)	(26.719)	(69,2)
C. Ajustes de caixa	7.389	13.484	22.105	(39,0)
C.1.Restos a pagar 1988 — orçamento fiscal	(22)	(429)	(1.698)	(74,7)
C.2.Restos a pagar 1988 — orçamento de crédito	0	(396)	0	—
C.3.Variação das contas de suprimentos	7.412	14.309	23.803	(39,9)
D. Resultado de caixa do Tesouro Nacional (A)+(B)+(C)	39.453	60.367	30.585	97,4
E. Resultado do Tesouro (D-A.6-B.2.4)	(464)	(48.510)	(73.018)	(33,6)

(*1) Para efeito de comparação, em 1988 utilizaram-se os dados referentes ao antigo Fundo Especial (2%).

(*2) Inflacionado pelo I.N.P.C. Médio.

Valores positivos indicam aumento nas disponibilidades de Caixa do Tesouro e vice-versa.